

Integração revolucionará transporte

Metrô e ônibus vão andar juntos, formando um sistema integrado de transporte coletivo urbano, tanto no aspecto físico como tarifário. Essa integração já é objeto de estudo entre técnicos da Secretaria de Transporte e da Coordenação do Metrô-DF. "O metrô é apenas um dos elementos do futuro sistema, que vai necessitar ser complementado por ônibus, para ser eficiente", ressalta o coordenador-adjunto do Metrô-DF, José Gaspar de Souza. Para o secretário de Transportes, Newton de Castro, o metrô vem como elemento que permitirá um sistema de integração bem-feito e rápido.

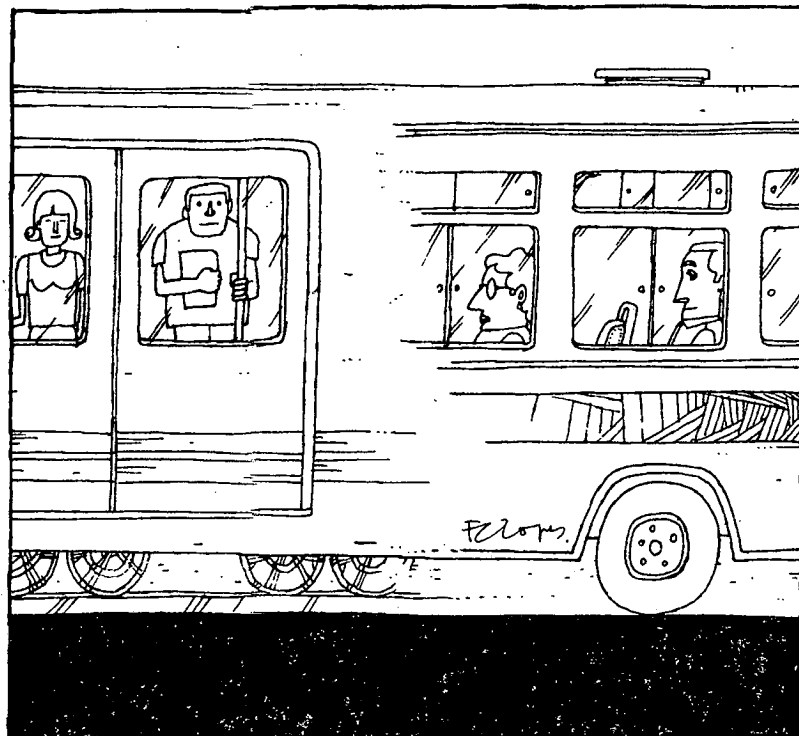
José Gaspar assegura que o custo final de transporte para o usuário vai ser no máximo igual ao que é hoje. "O passageiro poderá usar os dois sistemas, mas vai pagar uma única tarifa", explica. Newton de Castro diz que a grande vantagem é a integração tarifária, fundamental para o êxito do sistema. "Será uma integração aberta, pela qual com um mesmo bilhete o passageiro terá acesso ao ônibus ou ao metrô, dependendo do seu destino final", esclarece o coordenador-adjunto do Metrô-DF.

O bilhete com controle magnético vai permitir que o usuário desça nos terminais de integra-

ção, mude de transporte, sem que seja necessário ficar confinado em uma área ou pagar uma nova tarifa. Todo o projeto técnico está sendo preparado nesse sentido, de forma a não haver os "currais de integração". Será implantada a integração aberta, com um único bilhete dando acesso ao transporte, sem que seja necessário o passageiro permanecer dentro de uma área delimitada para pegar a integração.

Para possibilitar a formação da rede de transportes integrada, vêm sendo executados um plano de execução de obras complementares e a formulação de projetos de operacionalização. "Será preciso melhorar os terminais existentes, construir novos, reorganizar as linhas de ônibus", disse.

Técnicos da Secretaria de Transportes e da Divisão de Estudos e Transportes, do Metrô, já estão trabalhando no projeto que irá dimensionar a rede. Segundo Newton de Castro, até o final do primeiro semestre de 1993, todo o projeto operacional do sistema integrado está concluído. O secretário diz que os serviços especializados vão exigir a contratação de corpos técnicos específicos. Um desses serviços é o que vai medir a demanda de passageiros por estação, estudo fundamental para o planejamento da integração.



Terminais garantem sistema

Nove terminais de integração vão permitir a formação de um sistema de transporte único envolvendo o metrô e os ônibus. O sistema integrado vai se basear na tronco-alimentação, com o metrô desempenhando a função de subsistema principal. O Veículo Leve sobre Trilho (VLT) vai operar no eixo mais carregado, transportando os usuários nas linhas que hoje são as mais con-

gestionadas. O subsistema de ônibus vai funcionar para alimentar o subsistema do metrô — o tronco — com linhas que irão recolher os passageiros ou distribuí-los, dependendo da direção. Os terminais permitirão o acesso de um meio de transporte para o outro. Estão previstos terminais em Samambaia, Ceilândia, Guará e no Plano Piloto. O mais importante e maior será o da Rodoviária do Plano.